

Tumor ductal sialadenopapilar em palato: relato de caso e unificação do termo diagnóstico

Marcelo Borges MARQUES, Débora Fernandes Mendes SILVEIRA, Brenda Carolina Pattigno FORERO, Camila de Oliveira BARBEIRO, Karina Helen MARTINS, Gustavo Montini CHAMMAS, Andreia BUFALINO, Jorge Esquiche LEÓN

Introdução: O sialadenoma papilliferum (SP), tumor papilar intraductal SP-like (SP-IPT) e tumor mandibular hidroadenoma tubulopapilar like (TPHLTM) são lesões raras com comportamento clínico variável. A dificuldade diagnóstica e a necessidade de manejo adequado justificam a busca por terminologia unificada que reflita características comuns e potencial biológico. Estudo recente propõe classificar o SP-IPT e TPHLTM como tumor ductal sialadenopapilar (TDS). **Objetivo:** Apresentar caso clínico alinhado à nova proposta de diagnóstico de TDS, destacando suas características histológicas e imunohistoquímicas, e reforçar a importância da unificação da nomenclatura para diagnóstico e tratamento eficazes. **Conduta clínica:** Paciente de 33 anos com nódulo assintomático no palato duro. A TCFC revelou lesão sem reabsorção óssea superficial. Biópsia incisional mostrou proliferação glandular ductal com arquitetura micropapilar intraductal, componente mioepitelial, células mucosas e oncócitos, sem atipia significativa. A imunohistoquímica foi positiva para CK AE1/AE3, CK7, SOX10 e BRAFV600E, enquanto α -SMA e p63 revelou o componente mioepitelial. O Ki-67 foi 3%. Após 2 meses, houve cicatrização completa. **Conclusão:** A unificação da nomenclatura para TDS é crucial para otimizar diagnóstico e tratamento. Reconhecer SP-IPT e TPHLTM como parte de um espectro com características comuns e baixo potencial maligno permite manejo mais consistente, visando terapias direcionadas e acompanhamento adequado. Termo de consentimento livre e esclarecido do paciente de acordo com as normas éticas.

DESCRIPTORIOS: Tumor ductal sialadenopapilar; tumor; glândula salivar.